



## Disciplina:

HH719A - Tópicos Especiais em História XIX – A ‘guerra justa’ contra os povos indígenas na América portuguesa: do conceito à prática

## Ementa:

Este tópico abordará a guerra justa, da sua teorização até à prática, empreendida contra os povos indígenas da América portuguesa, durante o período colonial. Nesse contexto, será possível observarmos não somente a perspectiva dos conquistadores, mas também, em alguma medida, a dos povos indígenas e suas alternativas de resistência. Portanto, para traçar a historicidade da guerra justa, partiremos de uma análise dos principais teóricos do século XVI – apesar de ser necessário um breve recuo ao século V com Santo Agostinho e Tomás de Aquino – e suas respectivas visões acerca da justiça da guerra contra os índios; e de que modo essa questão passou a ser refletida na América portuguesa, pelos diferentes grupos sociais envolvidos: autoridades reais, colonos, missionários e indígenas, por exemplo. Ao avançarmos para o século XVII e XVIII, para analisar a prática da guerra justa na realidade local da América portuguesa, focaremos nossa observação nas Capitanias do Norte, parte da atual região Nordeste do Brasil, especialmente no decurso do conflito que ficou conhecido como “Guerra dos Bárbaros”. Logo, por meio da investigação da guerra justa no âmbito da Guerra dos Bárbaros, se propõe discutir as possíveis novidades advindas da experiência colonial local, como a atuação de novos órgãos da Coroa portuguesa, a exemplo da Junta das Missões de Pernambuco; a desnaturalização indígena, que consistia na retirada dos índios da jurisdição da qual faziam parte, para serem enviados a outras partes da colônia; e a resistência adaptativa indígena, expressa por meio das fugas, participação em corporações militares da Coroa ou estabelecimento de acordos de paz, por exemplo.

## Programa:

1. Teóricos e visões acerca da guerra justa: Agostinho, Aquino, Vitória, Soto, Las Casas e Sepúlveda (século XVI)
2. A guerra justa na legislação colonial (século XVII)
3. Missionários e colonos: agentes da Coroa e seus interesses pela guerra justa (séculos XVII e XVIII)
4. Guerra justa ou injusta no Nordeste colonial: a Guerra dos Bárbaros (séculos XVII e XVIII)
5. Novidades na realidade local: atuação da Junta, desnaturalização e resistência indígena (séculos XVII e XVIII)

## Bibliografia:

ALENCAR, Júlio César Vieira de. **Para que enfim se colonizem estes sertões**: a Câmara de Natal e a Guerra dos Bárbaros (1681-1722). Dissertação (Mestrado em História) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal-RN, 2017.

BATISTA, Adriel Fontenele. **O sumário das armadas**: guerras, missões e estratégias discursivas na conquista do rio Paraíba. Natal: EDUFRN, 2013.

COSTA, Ricardo da; SANTOS, Armando Alexandre dos. O pensamento de Santo Tomás de Aquino (1225-1274) sobre a vida militar, a guerra justa e as ordens militares de cavalaria. In: **Mirabilia** 10. Jan-jun/ 2010. p. 145-157.

DIAS, Camila Loureiro. **Os índios, a Amazônia e os conceitos de escravidão e liberdade**. Estudos Avançados 33 (97), São Paulo, p. 235-252, 2019.

ELIAS, Juliana Lopes. **Militarização indígena na Capitania de Pernambuco no século XVII**: caso Camarão. 2005. Tese (Doutorado em História) – Universidade Federal de Pernambuco, Programa de Pós-graduação em História,



Recife, 2005.

GATTI, Ágatha Francesconi. **O trâmite da fé: a atuação da Junta das Missões de Pernambuco, 1681-1759.** 2011. Dissertação (Mestrado em História) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo.

JOSAPHAT, Frei Carlos. Controvérsia entre Las Casas e Sepúlveda. In: CASAS, Bartolomeu de Las. **Liberdade e Justiça para os povos da América: oito tratados impressos em Sevilha em 1552: obras completas II.** São Paulo: Paulus, 2010.

JOSAPHAT, Frei Carlos. **Las Casas: todos os direitos para todos.** São Paulo: Edições Loyola, 2000.

LANGFUR, Hal. **The forbidden lands: colonial identity, frontier violence, and the persistence of Brazil's eastern Indians, 1750-1830.** Stanford University Press, 2006.

LEITE, Serafim. **Páginas de História do Brasil.** São Paulo: Companhia editora nacional, 1937.

MAIA, Lígio de Oliveira. Aldeias e missões nas capitanias do Ceará e Rio Grande: catequese, violência e rivalidades. **Revista Tempo**, vol. 19 n. 35, Jul–Dez/2013. p. 7-22.

MAIA, Lígio de Oliveira. Honras, mercês e prestígio social: a inserção da família indígena Sousa e Castro nas redes de poder do antigo regime na capitania do Ceará. **Revista de Ciências Sociais**, v. 43, n. 2, p. 9-23, jul/dez, 2012.

MELLO, Marcia Eliane Alves de Souza. **Fé e império: as Juntas da Missões nas conquistas portuguesas.** Manaus: EDUA, 2007.

MELLO, Marcia Eliane Alves de Souza. **As Juntas das Missões Ultramarinas: gênese e evolução.** Amazônia em Cadernos, 2001, p. 49-69.

MELO, Vanice Siqueira de. **Cruentas guerras: índios e portugueses nos sertões do Maranhão e Piauí (primeira metade do século XVIII).** 2011. 156f. Dissertação (Mestrado em História Social da Amazônia). Instituto de Filosofia e Ciências Humanas. Universidade Federal do Pará, 2011.

MONROY, María del Pilar. **Trasladar para despojar: La historia de los indios del valle de Suratá a través de sus libros de cofradía.** 2021. No prelo.

PARAÍSO, Maria Hilda Baqueiro. De como se obter mão-de-obra indígena na Bahia entre os séculos XVI e XVII. **Revista de História**, São Paulo, n. 119-131, p. 179-208, ago./dez. 1993; ago./dez. 1994.

PERRONE-MOISÉS, Beatriz. Índios livres e índios escravos: Os princípios da legislação indigenista do período colonial (séculos XVI a XVIII). In: CUNHA, Manuela Carneiro da. **História dos índios no Brasil.** São Paulo: Companhia das Letras, 1992, p. 115-131.

PIRES, Maria Idalina. **Guerra dos Bárbaros: resistência indígena e conflito no Nordeste colonial.** Recife: Fundap/CEP, 1990.

PUNTONI, Pedro. **A guerra dos Bárbaros: povos indígenas e a colonização do sertão nordeste do Brasil, 1650-1720.** São Paulo: Hucitec/Edusp, 2002.

SCHWARTZ, Stuart B. **Segredos internos: engenhos e escravos na sociedade colonial (1550- 1835).** São Paulo: Companhia das Letras, 1988.

SILVA, Victor André Costa da. **Guerra Justa e desterritorialização: os índios e as novas configurações espaciais na Capitania do Rio Grande (c. 1680-1720).** 2020. 153f. Dissertação (Mestrado em História) - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2020.

SILVA, Kalina Vanderlei. **Nas solidões vastas e assustadoras: a conquista do sertão de Pernambuco pelas vilas açucareiras nos séculos XVII e XVIII.** Cepe Editora, 2010.

SOUSA, Rodrigo Franklin de. A legitimação da guerra no discurso ético e político de Santo Agostinho. **Ciências da Religião – História e Sociedade**, São Paulo. v. 9, n. 1, 2011, p. 192-208.

SOUZA, José Antônio de C.R. Un Fillo de Gómez Chariño?: Álvaro Pais, Traxectoria e Promoción ao Episcopado. **Revista Galega do Ensino**, Santiago de Compostela, n. 44, nov. 2004.

STERN, Steve. **Resistance, rebellion and consciousness in the Andean Peasant World, 18th to 20th Centuries.** The University of Wisconsin Press, 1987.

THOMAS, Georg. **Política indigenista dos portugueses no Brasil: 1500-1640.** Tradução do Pe. Jesus Hortal. São



Paulo: Loyola, 1981.

VALENZUELA-MÁRQUEZ, Jaime. "Infieles traídos de la guerra del sur": perspectivas desde el bautismo de indios cautivos y desnaturalizados de la guerra de Arauco (Santiago de Chile, 1585-1610). **Anuario de Estudios Americanos**, Sevilla, núm. 77, 1, jan.-jun, 2020, p. 161-192.

VALENZUELA-MÁRQUEZ, Jaime. Los indios cautivos en la frontera de guerra chilena: entre la abolición de la esclavitud y la recomposición de la servidumbre esclavista. In: ALVEAL, Carmen; DIAS, Thiago (org.). **Espaços Coloniais: domínios, poderes e representações**. São Paulo: Alameda, 2019, p. 227-259.

ZELADA, Virginia. Entrega y distribución de indios desnaturalizados en córdoba. Promesas, normativas y disposiciones de gobierno en torno al "problema" calchaquí, 1659-1693. **Andes**, vol. 29, núm. 2, 2018.

ZELADA, Virginia. Desnaturalizados Calchaquíes en Córdoba a fines del siglo XVII. **Revista Estudios del ISHiR**, Argentina, núm. 12, 2015, p. 105-132.

ZERON, Carlos Alberto de Moura Ribeiro. **Linha de Fé: A Companhia de Jesus e a Escravidão no Processo de Formação da Sociedade Colonial (Brasil, Séculos XVI e XVII)**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2011.

Observações: